

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 42

HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 3: Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual

Subtema 2: Mundo pós guerra Fria: polos de poder e desenvolvimento económico



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Na segunda metade da década de 1980, aquando da chegada de Mikhail Gorbatchov à liderança da União Soviética, a ordem internacional bipolar resultante da Segunda Guerra Mundial parecia inabalável. Contudo, num curto espaço de tempo, assistiu-se a mudanças profundas que culminaram com a dissolução da URSS e a desagregação do chamado Bloco de Leste. Esta alteração estrutural na geopolítica internacional garantiu aos EUA um papel único. No contexto europeu, prosseguiu o alargamento e a integração de novos estados no seio da União Europeia; o sudeste asiático afirmou-se como um polo de desenvolvimento económico, com a China a emergir e a assumir, a partir da década de 1990, uma importância inegável.



O QUE VOU APRENDER?

- Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;
- Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;
- Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;
- Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;
- **Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;**
- Identificar/aplicar os conceitos: geopolítica; *Perestroika*; *Glasnost*.



COMO VOU APRENDER?

GTA 40: Como se consolidou a hegemonia dos Estados Unidos?

GTA 41: Em que termos ocorreu o aprofundamento da União Europeia?

GTA 42: Como se caracterizou o dinamismo das economias asiáticas?

GTA 43: De que forma persistem, em muitas zonas do mundo, as tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas?

Tema 3: Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual

Subtema 2: Mundo pós Guerra Fria: polos de poder e desenvolvimento económico



GTA 42: Como se caracterizou o dinamismo das economias asiáticas?

Objetivos:

- Reconhecer o dinamismo económico asiático e as suas implicações a nível mundial.
- Caracterizar a descolagem chinesa.
- Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau.
- Identificar/aplicar os conceitos: Economia Socialista de Mercado.

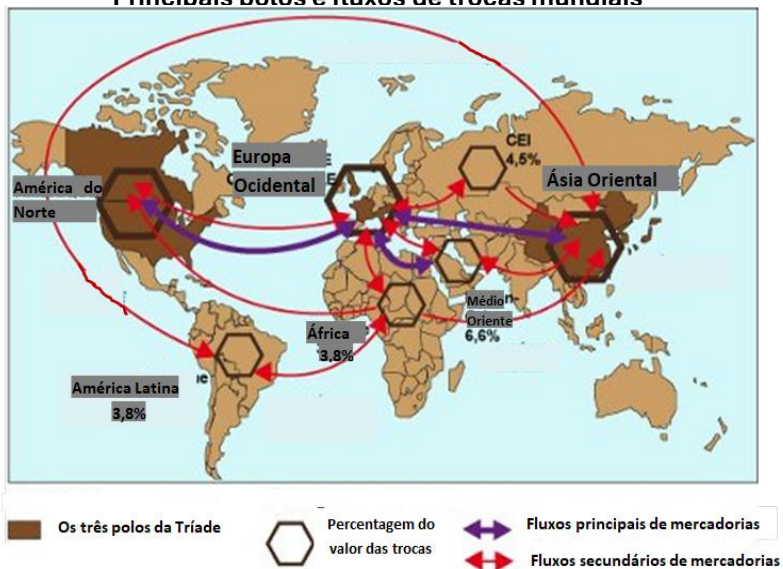
Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

INTRODUÇÃO

No [GTA 26](#) ficaste a conhecer, entre outros aspetos, o impressionante crescimento económico do Japão após a II Guerra Mundial e a implementação de um regime comunista na China sob a liderança de Mao Tsétung. Na verdade, essas são apenas duas das potências em ascensão no chamado Eixo Ásia-Pacífico, que é um dos polos de desenvolvimento económico, a partir da década de 80 do século XX. A ascensão de novos países industrializados na Ásia, nos anos 60 do século XX, alterou a geografia económica. Neste GTA ficarás a conhecer os fatores de ascensão e afirmação do Eixo Ásia-Pacífico.

Principais polos e fluxos de trocas mundiais



EUA, União Europeia e Eixo Ásia-Pacífico são os protagonistas da **Tríade Económica Mundial**.

<https://www.camerecole.org/classes/1503-le-fonctionnement-de-la-mondialisation.html> (adaptado)



TAREFA 1

Um dos aspetos interessantes do desenvolvimento das economias asiáticas foi o seu modelo de desenvolvimento económico, o "modelo dos gansos voadores". Esta metáfora procura descrever economias que cooperam, beneficiando-se mutuamente. A dinâmica é semelhante ao voo dos gansos: o ganso líder abre caminho, seguido pelos outros que aproveitam a experiência e a liderança para atingir objetivos de desenvolvimento.

Consulta o teu manual e procura "aplicar" este modelo dos gansos voadores aos países do Eixo Ásia-Pacífico:

1. **Quem** é o ganso que lidera?
2. **Quem** são os gansos que seguiram logo atrás do Japão, chamados novos países industrializados (NPI) de primeira geração?
3. **Quem** são os gansos que seguiram os que identificaste na pergunta 2?

TAREFA 2

Consulta o teu manual e **organiza** a informação no quadro que se segue:

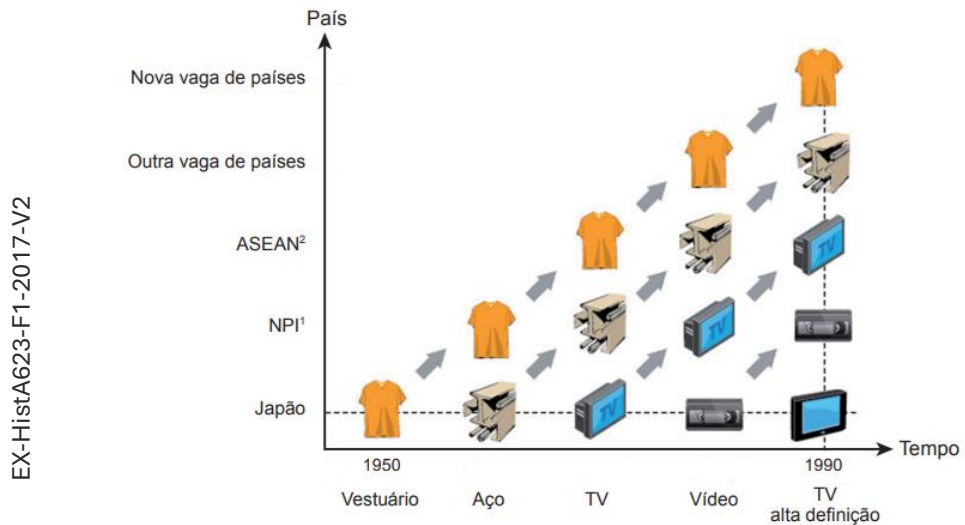
Japão, Dragões e Tigres Asiáticos	
Fatores propícios ao crescimento económico	
Geográficos	
Papel do Estado	
Mão de obra	
Culturais	
Educacionais	
Económicos	
Recursos Naturais	
Japão e Dragões	
Tigres	
Complementaridade e cooperação económica (Japão - Dragões - Tigres)	



TAREFA 3

O modelo de evolução das economias asiáticas está reproduzido no gráfico que se segue.

Modelo de evolução das economias asiáticas* (décadas de 1950 a 1990)



¹ NPI: Novos Países Industrializados – Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan.

² ASEAN: Associação de Nações do Sudeste Asiático – Tailândia, Malásia, Indonésia e Filipinas.

* Modelo de Kaname Akamatsu (economista e professor universitário japonês) apresentado por Saburo Okita (economista japonês e ministro dos Negócios Estrangeiros) na 4ª conferência do Conselho da Cooperação Económica do Pacífico, em Seul, 1985.

Faz uma análise do gráfico, destacando a cooperação entre países, desenvolvimento tecnológico e a importância da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático).

TAREFA 4

Em 1978, dois anos após a morte de Mao Tsétung, **Deng Xiaoping** assumiu a liderança do Partido Comunista Chinês. A China que Deng Xiaoping recebeu apresentava um atraso económico e tecnológico face a outros estados asiáticos vizinhos, o regime de propriedade existente era ineficaz para a produção de riqueza, os preços eram totalmente controlados administrativamente e havia uma enorme ausência de quadros.

Para ultrapassar esta situação, Deng Xiaoping promoveu um conjunto de reformas que tornaram a China uma **Economia Socialista de Mercado** e a tornaram uma das maiores economias do mundo.

1. **Esclarece** o conceito de Economia Socialista de Mercado implementado na China, a partir dos anos 80 do século XX.
2. Um princípio associado à China é o de "um país, dois sistemas". **O que significa?**



TAREFA 5

O legado do milagre económico de Deng Xiaoping

– jornal *The Telegraph* (21/08/2014)

A primeira recordação de Rachel Huang sobre a sua terra natal são as ervas daninhas: «Tinha 5 anos e estava a sair pelas traseiras da estação de comboios. Havia ervas daninhas por todo o lado e eram mais altas do que eu».



Hoje, três décadas mais tarde, no mesmo local há uma fervilhante rede de estradas, torres de apartamentos e arranha-céus de vidro, perdendo-se no horizonte. Há atualmente, na China, muitas cidades assim. Mas esta é Shenzhen, que simboliza, de forma impressionante, a transformação do país no último quarto de século [...], e a cidade está a empenhar-se na evocação do homem que tornou possível esta mudança.

Deng Xiaoping faria amanhã 100 anos [...]. Um cartaz de propaganda mostrando o seu rosto diante dos prédios altos da cidade foi substituído por um outro ainda maior.

Shenzhen foi a primeira zona económica especial [...] criada por Deng em 1980, depois de ter herdado um país [...] arruinado por 30 anos de maoísmo.

<https://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/asia/china/1469883/Rich-legacy-of-Dengs-economic-miracle.html>, consultado em 16/7/2025 (adaptado)

Explicita 3 das especificidades do modelo económico da República Popular da China, a partir da década de 1980. **Fundamenta** a resposta com o documento.

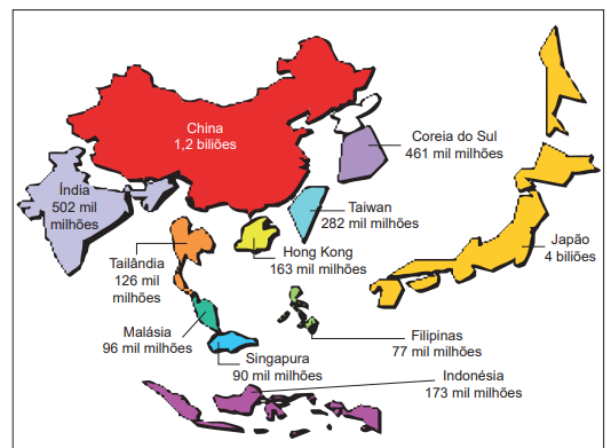
TAREFA 6

Autoavalia a tua aprendizagem, respondendo ao item seguinte.

Valores do PIB, em dólares americanos, dos países da região da Ásia-Pacífico em 2002

No início do século XXI, no espaço económico representado no documento ao lado, quanto ao crescimento e à riqueza produzida,

- (A) a China beneficiou da entrada na ASEAN.
- (B) o Japão foi ultrapassado pela China.
- (C) a China era a economia mais próspera.
- (D) o Japão constituía a maior economia.



Fonte: EX-HistB723-F1-2019-V2.pdf

Nota: A dimensão dos países no gráfico é proporcional ao valor do respetivo PIB em dólares americanos.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

1. O Japão.
2. NPI de primeira geração (anos 60-70)- **Dragões Asiáticos** (Hong Kong, Taiwan, Singapura, e Coreia do Sul) .
3. NPI de segunda geração (anos 70-80) - **Tigres Asiáticos** (Indonésia, Filipinas, Malásia e Tailândia).

TAREFA 2

Japão, Dragões e Tigres Asiáticos	
Fatores propícios ao crescimento económico	
Geográficos	Posição geográfica estratégica, constituindo uma plataforma favorável às exportações.
Papel do Estado	Ausência de legislação ambiental; impostos reduzidos; papel fundamental do Estado no fomento económico, com a adoção de políticas protecionistas, através da criação de linhas de crédito e da concessão de incentivos fiscais às empresas e às exportações, de modo a estimular a competitividade económica; esforço de captação de investimentos e/ou tecnologias estrangeiros, com vista ao reforço dos setores industriais de exportação.
Mão de obra	Disponibilidade de mão de obra barata e disciplinada, sujeita a duras condições de trabalho e a salários baixos e longas jornadas de trabalho com poucos direitos laborais, graças ao crescimento populacional, com capacidade para produzir em massa e a baixo custo.
Culturais	Valorização da disciplina, da educação e do trabalho; orgulho nacional muito vincado; valorização da austeridade e da poupança.
Educacionais	Investimento em sistemas de ensino eficientes e competitivos, com vista à qualificação da mão de obra; a aposta no desenvolvimento da educação traduziu-se em progressos nos setores secundário e terciário; a aposta na inovação e na investigação é considerada um dos principais motores do desenvolvimento económico, nomeadamente em setores tecnologicamente avançados.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2 (continuação)

Económicos	Na fase de arranque industrial - capacidade de produção, em massa e a baixos custos, de bens de consumo corrente, como os de têxteis e a eletrónica, inundando o mercado mundial com os seus preços competitivos; forte procura mundial de bens de consumo associados aos setores têxtil e eletrónica, estimulando o crescimento do setor secundário; depois, investimento dos capitais acumulados em sectores de ponta, como o automóvel, a construção naval e as novas tecnologias.
Recursos Naturais	
Japão e Dragões	Escassez de terra arável, recursos alimentares e energéticos
Tigres	Matérias-primas, recursos energéticos e bens alimentares
Complementaridade e cooperação económica (Japão - Dragões - Tigres)	
Complementaridade económica entre o Japão e os Dragões (NPI 1), que exportavam bens manufaturados, tecnologia e capitais para os países do Sudeste Asiático (Tigres – NPI 2 – e outros), obtendo, destes, produtos primários (bens alimentares, matérias-primas e recursos energéticos); Fortalecimento das relações comerciais entre os países asiáticos, nomeadamente através da ASEAN, permitiu a redução da dependência face às economias ocidentais.	

TAREFA 3

O sucesso modelo de desenvolvimento das economias asiáticas baseou-se, numa fase inicial, na capacidade de produzir em massa e a baixos custos bens de consumo corrente, como vestuário e têxteis, destinados sobretudo à exportação para os mercados ocidentais. Com o tempo, os capitais acumulados foram sendo investidos em sectores mais avançados, como as novas tecnologias — por exemplo, na produção de ecrãs de alta definição, semicondutores ou componentes informáticos.

O modelo asiático destacou-se ainda pela rápida modernização industrial. A produção de bens de consumo e o desenvolvimento de tecnologia avançada consolidaram a posição do Sudeste Asiático como uma das regiões mais competitivas no comércio mundial.

O Japão serviu de referência para os NPI de primeira geração (Dragões Asiáticos) — Coreia do Sul, Taiwan, Singapura e Hong Kong — seguindo-se, mais tarde, os NPI de segunda geração (Tigres Asiáticos) - Filipinas, Indonésia, Malásia e Tailândia - que são, juntamente com Singapura, fundadores da ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático).

Criada em 1967, a ASEAN tinha como objetivos promover a paz, a cooperação económica e o crescimento partilhado. Com o tempo, alargou-se a outros membros e evoluiu para uma plataforma de cooperação regional.



TAREFA 4

1.

Trata-se de uma economia que conjuga o controlo político e estratégico do Estado com a dinamização e eficiência dos mecanismos de mercado. Aspectos principais:

Propriedade e controlo estatais dominantes

O Partido Comunista Chinês mantém a direção política e define as linhas mestras de desenvolvimento.

Os setores estratégicos (energia, bancos, telecomunicações, transportes, defesa) são quase integralmente detidos por empresas estatais, que respondem a objetivos de interesse público e de segurança nacional.

A propriedade rural continua a pertencer ao Estado, mas foi descoletivizada e arrendada aos agricultores em contratos de 30 anos, que podem ser renovados. É permitida a comercialização dos excedentes em mercado livre.

Incentivos de mercado e empresas mistas

Nas indústrias não estratégicas, coexistem empresas privadas, *joint-ventures* estrangeiras e empresas estatais; todas operam segundo lucros, preços e concorrência.

As empresas estatais são, por vezes, incentivadas a gerar excedentes e a inovar, competindo no mercado doméstico e internacional.

Planeamento central estratégico

São traçadas metas macroeconómicas, mas sem fixar preços ou quantidades para todas as atividades.

Grandes projetos de infraestruturas (ferrovias de alta velocidade, redes de energia, parques tecnológicos) são levados a cabo por entidades estatais com financiamento público.

Coexistem preços fixados pelo Estado e preços de mercado, permitindo uma adaptação gradual à economia de mercado.

Abertura económica e zonas económicas especiais

A política de “porta aberta” atraiu investimento direto estrangeiro para zonas económicas especiais (ZEE) e “cidades abertas”, onde se aplicam regimes fiscais e laborais ultraliberais ou liberais.

As ZEEs tornaram-se motores de exportação e de transferência de tecnologia, contribuindo para o rápido crescimento industrial e para o desenvolvimento de cadeias de valor globais.

Atração de investimentos dos EUA, de países europeus, Japão, Taiwan e de empresários chineses que vivem no estrangeiro (diáspora).

Objetivos sociais e redistributivos

Apesar da ênfase no crescimento, o Estado intervém para garantir emprego, saúde e educação, bem como combate as desigualdades regionais e sociais através de transferências orçamentais e subsídios.



TAREFA 4 (continuação)

2.

O princípio do **“um país, dois sistemas”** refere-se ao estatuto de Hong Kong (britânico) e Macau (português) que constituem duas Zonas Administrativas Especiais (ZAE). Este estatuto permitiu a reintegração destes territórios na soberania chinesa com um elevado grau de autonomia. Em termos práticos, significa que:

- Hong Kong e Macau fazem parte de um único Estado soberano, a República Popular da China;
- A política externa e a defesa são da exclusiva responsabilidade do Governo central em Pequim;
- Os territórios de Hong Kong e Macau conservam os seus próprios sistemas legais, económicos e administrativos, herdados da Justiça britânica e portuguesa, respetivamente;
- Mantêm o respeito pelo Estado de direito, pelos direitos e liberdades fundamentais (liberdade de expressão, de imprensa, de reunião, de associação) e por uma economia de mercado livre, distintos do modelo político-económico da China continental.

Nota: A expressão "um país, dois sistemas" é, por vezes, utilizada para definir o modelo económico chinês, já que coexistem zonas ultraliberais com políticas económicas dirigistas.

TAREFA 5

Tópicos de resposta:

- rutura com o modelo de desenvolvimento coletivista e autárquico da era maoísta OU adoção de medidas para superar a situação de um país «arruinado por 30 anos de maoísmo»;
- abertura à economia de mercado iniciada na era de Deng Xiaoping («homem que tornou possível esta mudança»);
- criação de Zonas Económicas Especiais («Shenzhen foi a primeira zona económica especial [...] criada por Deng em 1980»), em articulação com a promoção do comércio externo e com a abertura ao capital estrangeiro OU com a abertura à instalação de empresas multinacionais OU com a aprovação de legislação favorável aos negócios;
- forte crescimento das cidades («Hoje, três décadas mais tarde, [...] há uma fervilhante rede de estradas, torres de apartamentos e arranha-céus de vidro»), que atraem uma mão de obra abundante e barata OU desenvolvimento urbano, com a instalação de lojas de marca de prestígio mundial (OU com a captação de sucursais de multinacionais)

TAREFA 6

(D)



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- reconhecer o dinamismo económico asiático e as suas implicações a nível mundial?
- caracterizar a descolagem chinesa?
- demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau?
- identificar/aplicar os conceitos: Economia Socialista de Mercado?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaulas

[Modernização e abertura da China à economia de mercado. A integração de Hong Kong e Macau | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos:

["Diplomacia panda" volta a funcionar:](#)

[Bao Li e Qing Bao emprestados pela China aos EUA | TVI Player](#)

